

🔍 ✉

JORNAL DA Economia DO Mar

POLÍTICA & ESTRATÉGIA
DEFESA & SEGURANÇA
INFRA-ESTRUTURAS & TRANSPORTES
ENERGIA & RECURSOS NATURAIS
PESCA & INDÚSTRIA
CIÊNCIA E CULTURA
AMBIENTE & CONSERVAÇÃO
TURISMO, DESPORTO & LAZER
ECONOMIA DO MAR EM ANÁLISE

If the Oceans Will Rule the World
Who Will Rule the World?

[Conferência]
Oceanário de Lisboa
17 de Janeiro 2018

PESCA & INDÚSTRIA

Tailândia excede o volume de capturas e não declara

O país foi "apanhado" a exceder o volumes de capturas no Oceano Pacífico e a declarar falsos números à FAO





CONQUISTANDO
O FUTURO

LISNAVE
www.lisnave.pt

PRÓXIMOS EVENTOS

APRESENTAÇÃO LEME - BARÓMETRO DA ECONOMIA DO MAR
 JANEIRO 18 @ 16:00 - 19:00

VER TODOS OS EVENTOS

EDIÇÃO IMPRESSA

INDICADORES

LEGISLAÇÃO

A frota tailandesa de longa distância pesca sete vezes mais na zona do Indo-Pacífico do que declara à Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO, na sigla em inglês), revela um estudo da [Sea Around Us](#). No entanto, as autoridades não conseguem contabilizar as toneladas a mais, o que prejudica toda a indústria, segundo o estudo.

Só em 2014, a Tailândia capturou 3,7 milhões de toneladas de peixe fora da sua Zona Económica Exclusiva (ZEE), tendo reportado apenas 247 mil toneladas. Um valor que, embora substancial, representa um declínio em relação aos valores máximos alcançados em meados da década de 1990, quando, com regras menos restritivas, se permitiam capturas de mais de sete milhões de

toneladas por ano. Um período em que 80% da pesca não era declarada e muita era ilegal, refere o estudo.

“A pesca de navios tailandeses fora das águas da Tailândia ocorre em torno do Mar da China Meridional, do arquipélago indonésio, da Baía de Bengala e do Oceano Índico Ocidental, sob acordos oficiais e não oficiais, bem como ilegalmente”, diz Brittany Derrick, principal autor do estudo e investigador da iniciativa – Sea Around Us no Instituto de Oceanos e Pescas da Universidade de British Columbia.

Um género de independência – “status de cartão amarelo” – dada pela União Europeia à Tailândia, fez com que este país se gerisse mais autonomamente, prestando “menos declarações”, o que levou à situação em que as capturas domésticas não são devidamente relatadas. “As capturas domésticas dentro das águas tailandesas nos últimos 60 anos foram estimadas em quase uma vez e meia mais do que as capturas relatadas pela Tailândia para a FAO. Para 2014, por exemplo, os pescadores tailandeses captaram 1,7 milhões de toneladas de peixe nas ZEE tailandesas, dos quais 27% não foram informados”, conclui Zeller, que também coordena o Sea Around Us.

No total, os sectores domésticos industriais, artesanais, de subsistência e recreativos da Tailândia capturaram mais de 109 milhões de toneladas de peixe entre 1950 e 2014 e não relataram metade disso. “Essa falta de dados confiáveis dificulta os esforços do país para abordar a sobre-exploração de seus recursos marinhos, que têm mostrado tendência descendente desde meados da década de 1990”, acrescenta Derrick.

O estudo “Captura de Pesca Marinha Desaparecida da Tailândia (1950-2014)” baseia-se no método de reconstrução das capturas do Sea Around Us, que incorpora as melhores estimativas de capturas não declaradas e complementa as estatísticas nacionais e os dados da pesca reunidos e reportados pela FAO em nome da Tailândia, segundo comunicado da Sea Around Us.

Link: <http://www.jornaldaeconomiamar.com/tailandia-excede-volume-capturas-nao-declara/>